



## Lições familiares de theologia mariana.

XXXVI.

### MATER DEI--ORA PRO NOBIS.

Maria mãe dos peccadores.

**Q**UE cousa tão estimavel a divina graça! Por ella somos filhos de Deus e herdeiros da gloria, por ella participamos da natureza divina, por ella mora Deus em nosso coração. Bem dizia o Apostolo que somos templos da Divindade. Si me amardes, dizia Jesus Christo, meu Pae vos amará e iremos a vós e faremos morada em vós. Em nosso coração, quando estamos em graça, está Deus, que lá póde ser adorado da mesma maneira que pelos bemaventurados é Elle adorado no céo.

Considere se com os olhos da alma e se verá a dignidade duma criança que acaba de receber as aguas do santo baptismo. Para essa criança, para esse ente quasi desconhe-

cido e que talvez desapareça logo de tudo, para essa criança abre-se o céo e desce o Espirito Santo como desce ra outr'ora sobre Jesus no rio Jordão.

Pequenina é essa criança, mas agora que está em graça de Deus, que grande é aos olhos do Todopoderoso! Para que essa criança chegasse a ser o que é, foi necessario que se fizesse o mysterio da Encarnação e por essa criança Jesus Christo se encarnou; foi necessario que houvesse Igreja, e Sacramentos, e Mãe de Deus, e Santos, e a ordem admiravel da Igreja, e Papa, e bispos, e sacerdotes que administrassem os santos sacramentos, e entre os outros o baptismo, e houve tudo isso e houve essa especie de revolução na consciencia divina para que nada faltasse a essa criança, para que podesse ser baptisada e ser filha de Deus.

Filha do Deus! Isso é uma alma em graça e por tanto nada é quanto com isso não se possa comparar. Um filho de Deus como tal é superior a todas as cousas creadas, mais rico e immenso que a mesma immensidade dos espaços: é mais nobre que a nobreza dos reis da terra; é mais bello que a mesma belleza dos limpissimos anjos, dos altissimos e clarissimos Cherubins, dos ardentissimos Seraphins, em quanto nestes espiritos bemaventurados só se considera essa natureza bellissima, espiritual, mas em todo caso natural, que nunca como tal poderá comparar se ao minimo grau de graça participada numa criança recém baptisada.

Que riqueza ser filho de Deus por adopção! E todavia infelicidade terrivel! o primeiro filho de Deus por adopção num momento perdeu para si e para nós, todo esse mundo de graças. Estavamos perdidos para sempre. Os primeiros anjos foram filhos do bem como nós, perderam esse titulo como nós e agora estão perdidos para sempre.

Assim devia ser, si não fosse a infinita misericordia de Deus. Jesus-Christo por um acto de infinita bondade que só elle conhece e conhecerá, se fez homem por nosso amor e se resolveu salvar os homens.

Que cumulo de misericordia começa então! toma carne humana, se encerra nove mezes no obscuro calabouço do ventre duma virgem, nasce numa manjedoura de animaes, vive pobre, trabalha, e até afana se;

ganha o pão com o suor de seu rosto, préga seu Evangelho, é perseguido, injuriado, preso, atado, açoutado, obrigam-lhe a carregar a cruz e assim vae elle ao Calvario morrendo e não ficando lhe uma só gotta de sangue. Foi assim que fez a redempção do mundo.

Mas para tudo isso havia necessidade de mais outra pessoa, e aqui entra nova confiança e consolação. Jesus-homem precisava uma mãe que se resolvesse a participar de todas essas ignominias, afim de resgatar o homem e dar-lhe a dignidade que perdera. Essa mãe foi Maria sua mãe.

Consentiu sem condição nenhuma, salvo seu desejo de salvar o homem. Por essa participação de Maria na redempção, por essa recuperação da divina graça e da gloria perdida para o homem, mereceu dois titulos que para nós vem a reduzir-se ao mesmo. Ella foi feita corredeptora do mundo, mãe da divina graça. *Per feminam mors introivit, per feminam, vita.* Vida nos deu Maria digna dos louvores dos anjos: *Vitam datam per Virginem, gentes redemptae plaudite;* e si nos deu a vida não ha porque não chamal-a nossa mãe, e mãe amantissima e mãe heroica, mãe do sacrificio. Pois si nos deu o mais, não ha que duvidar que nos dará o menos; roguemos, roguemos que Ella rogará por nós peccadores: *Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus.*

São Paulo, 3—11—1905.





## do Immaculado Coração de Maria.



**C**APITAL.—Uma pessoa que havia de soffrer uma operação, recorreu ao I. Coração de Maria e de tal modo viu-se favorecida pelo maternal Coração d'essa Mãe do Céu, que não só teve coragem, como ainda foi bem feliz na dita operação. Por isso é que agradecidissima, manda publicar a graça e dá uma pequena esmola para o Sanctuario.

—D. Brasília Dutra e Silva, muitissimo agradeci-la a sua Mãe Sma. por tres grandes favores recebidos, cumpre a promessa de publical os na *Ave Maria*.

—Um devoto do Coração de Maria residente em São Manoel veio neste Sanctuario cumprir um voto que fez, estando sua filha gravemente doente; em agradecimento a este Immaculado Coração entrega um presente para ser depositado aos pés do Purissimo Coração de Maria.

—Ao Ido. Coração de Maria minha boa Mãe a quem devo todos os arranjos de minha vida, venho agradecer muitas graças, particularmente ter arranjado um emprego para meu marido.— *Thereza Lobo de Camargo*.

—Uma devota do Sagrado Coração de Maria tendo sempre sido attendida nos seus pedidos, vem agradecer os beneficios já recebidos e pedir mais a graça da união e felicidade de toda a sua familia e o pagamento das suas dividas.

—Achando-me enferma do grave in-

commodo de epilepsia, recorri ao I. Coração de Maria promettendo assignar á *Ave Maria* por um anno, fazer celebrar uma missa no Sanctuario da mesma Senhora e enviar uma esmola para o mesmo; achando me melhor venho cumprir essas promessas.— *Maria Isabel Monteiro da Silva*.

**Villa de Una.**—O Sr. Adelino Augusto de Oliveira soffria de uma doença dos nervos. Neste aperto, prometeu dar uma offerta ao Sagrado Coração de Maria. Ficou bom de saúde e pede a publicação. Fez ainda uma outra promessa e foi ouvido; manda mais outra pequena esmola.— *Do correspondente*.

**Villa Bella.**—Fui benignamente soccorrida pelo I. Coração de Maria, quando fui acommettida de febre palustre. Por isso rendo mil graças a tão bondoso Coração.— *A correspondente*.

**Casa Branca.**—Verdadeiramente agradecido venho tornar publica uma graça por mim alcançada do I. Coração de Maria, juntando a esta a esportula precisa para ser rezada uma missa nesse Sanctuario.— *Moysés de Oliveira Horta*.

**Porto Ferrelra.**—A assignante da *Ave Maria*, D. Augusta Maria do Carmo, fez voto ao I. Coração de Maria, para que escapasse da morte um seu genro de nome Joaquim Coutinho da Silva, que em 16 de Dezembro do anno passado fôra victima de uma terrivel explosão na estação de Remanso. Tendo tido a felicidade de ver o dito senhor completamente restabelecido, cumpriu a sua promessa, pagando a assignatura dessa Revista ao seu correspon-

dente nesta Villa. Pede a publicação de tão grande prodigio.

**Jahú.**—Agradeço ao Coração de Maria uma graça obtida em favor de meu filho. Cumpro a promessa de publicar na *Ave Maria*.—*C. da C. P.*

—Achando-se uma minha empregada com um incommodo de garganta, fiz voto de que caso sarasse, daria uma esmola para o Coração de Maria. Por ter sido attendida, cumpro o meu compromisso. Remetto mais essa offerta, em cumprimento de uma outra promessa.—*Antonio Eusebio da Silva.*

—D. Gabriella de Mello, dá graças ao I. Coração de Maria por tres beneficios que obteve de seu maternal Coração.

—D. Rita Rodrigues de Camargo vendo uma pessoa de sua amizade com um tumor perigoso, de modo que tornava-se necessaria uma operação para a qual lhe fallecia coragem, invocou a protecção do Coração virginal; bastou isto para que no dia seguinte com grande surpresa da dita Senhora e das pessoas da familia, apparecesse o tumor furado. Hoje o paciente está perfeitamente bom, graças ao valimento do poderosissimo Coração de Maria.

—D. Maria Barbara Ferreira tinha um sobrinho muito doente, por causa de um grande tumor no pescoço. Nesta necessidade invocou o auxilio do milagroso Coração de Maria e o menino ficou promptamente restabelecido. Cumpro a promessa feita de publicar a graça de accender uma vela no altar da Archiconfraria do I. Coração de Maria.

—A mesma senhora vendo um seu compadre impossibilitado de andar por causa de um grave rheumatismo, implorou o valimento do I. Coração de Maria. Hoje publica sua gratidão, accende uma vela no altar do Purissimo Coração de Maria e remette uma pequena esmola para o seu Sanctuario.

—D. Ignez Galvão, dá graças ao Purissimo Coração de Maria por ter obtido a cura espiritual para uma pessoa de sua familia e por muitas outras graças espirituas. *Da correspondente.*

—Envio vos, Sr. Redactor, em cumprimento de uma promessa, essa offerta que entrego para o Sanctuario do Smo. Coração de Maria.—*D. J. C.*

**São João da Bôa Vista.**—D. Maria Ignez de Andrade manda uma esportula para o Sanctuario, em agradecimento de varios favores conseguidos.—*João de Oliveira Cabral Vasconcellos,*

**Tatuhy.**—O Sr. Ignacio Villa Nova de Tatuhy e sua familia visitaram este Sanctuario mandando celebrar uma missa e commungando todos na mesma, em agradecimento de uma graça que aquella familia alcançou do Purissimo Coração de Maria.

**Campinas.**—Achando-me em grande necessidade acudi ao misericordioso Coração de Maria e pedi, si alcançasse o restabelecimento de uma pessoa, mandar publicar a graça. Alcancei-a, e agradeço.—*Uma devota.*

—Na occasião em que uma pessoa estava enferma, prometti ao Coração I. de Maria que, si obtivesse o restabelecimento desta, mandaria publicar na *Ave Maria*. Tendo sido realizado meu desejo, cumpro minha promessa e ao mesmo tempo agradeço uma outra graça.—*Uma Filha de Maria.*

**Jundlahy.**—Uma devota do I. Coração de Maria achando-se em perigo de perder suas plantações, recorreu ao I. Coração de Maria e prometeu mandar publicar a graça se a obtivesse. Como a obteve, faz publicação della e assigna por um anno á *Ave Maria*.—*M. C. M.*

—Em cumprimento de uma promessa que fiz assigno á revista *Ave Maria* visto ter sido attendida. Envio a importancia de 5\$000 e peço a publicação.—*Anna Soares de Campos.*

**Guaratinguetá.**—Temendo não ser feliz no parto, recorri ao I. Coração de Maria promettendo mandar publicar a graça na revista *Ave Maria*. Por ter sido feliz, venho hoje, agradecida, cumprir o voto que fiz e envio essa esportula para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria em suffragio das almas necessitadas do Purgatorio, em acção de graças. Agradeço mais dois favores que me fez o mesmo I. Coração.—*A. C. C.*

—Além dessas graças, rendo mil agradecimentos ao dulcissimo Coração de Maria pelo beneficio que me alcançou fazendo com que minha filha fosse feliz no dar á luz. Reconhecida, cumpro o voto que fiz de mandar publicar a graça.—*A. C. C.*

—Peço mais a publicação de duas graças alcançadas pelo bondoso Coração de Maria. *M. A. M. C.*

**Itú.**—Publico meu reconhecimento ao Coração de Maria por tres graças obtidas. *Uma Filha de Maria.*

—Agradeço ao I. Coração de Maria uma graça obtida e cumpro a promessa pedindo-lhe a publicação da mesma na *Ave Maria*.—*Luiz Gonzaga Galvão.*



# O ESPIRITISMO.

## VI.

### O Espiritismo e a moral.

2º. O Espiritismo contrario ao bem do corpo—Obsessão, possessão etc.

Os amáveis leitores se lembrarão que, ao tratarmos do Espiritismo e a sua causa, demonstramos ser esta um agente perverso em si e malefico para os outros, e comprovamos as incontestaveis razões philosophicas com factos diversos colhidos a esmo de entre os innumerados que os proprios escriptores espiritas nos fornecem. (1) Querer individualizar os modos diversos como esses agentes maleficos ou demonios praticam a sua malvadez, contar as victimas em que ceba-se e as multiplas maneiras como costumam vexal-as, seria tarefa tão longa e impraticavel como desnecessaria.

E' por isso que apenas apontaremos algum que outro meio de prejudicar o Espiritismo ao bem corporal dos infelizes que se lhe entregam, seguindo nós tambem neste ponto a praxe que quasi sempre temos observado—tomar a doutrina das proprias fontes espiritistas, de Kardec principalmente.

Tres gravissimos males corporaes aponta o proprio Kardec (2) como outros tantos escolhos do Espiritismo: a *obsessão*, a *fascinação* a *possessão*.

São estas, diversas formas dos espiritos tomarem *posse* do individuo que com elles lida.

Quanto estes perigos sejam frequentes pode-se deduzir do que o mesmo Kardec ensina-nos á respeito dos espiritos imperfeitos, levianos, malignos etc. que pullullam em torno de nós a cada momento para enganar e fazer mal só pelo prazer que em fazer mal experimentam. (3.)

A *obsessão* consiste em atribular o espirito o corpo do misero espiritista. Molestam-n'o de mil modos, inquietando as pes-

sôas com quem vivem, transtornando a mobilia da casa, do escriptorio e leito, fazendo ouvir rumores improvisos e temerosos de noite, batendo e dando pancadas sem serem vistos, appresentando-se em figuras horrorosas diante dos olhos e multiplicando vexames de toda casta e a qualquer hora.

Bem poucos dias faz que fomos procurados para auxiliar uma coitada moça victima de uma obsessão espiritista. Nos seus olhos, na sua face, na falla interrompida por repetidos soluços e no abatimento physico de todo seu ser, claramente revelava se quão dolorosamente era molestada. Na sua afflicção procurou a familia um espirita que a livrasse dos maos espiritos; mas depois de muito rezar e invocar os espiritos protectores, de arrancar do pescoço da moça um crucifixo e de blasphemar a prazer contra os santos, contra Nossa Senhora e contra a Egreja catholica, confessou francamente que nada *podia fazer* porque a moça ainda tinha fé nos *Padres*. Resultado final foi ter-se visto a moça naquelle dia assaltada violentissimamente pelo inimigo mais de quinze vezes!

Ainda não faz um mez que uma coitada *medium*, tambem desta capital, contava-nos como repetidas vezes via se assaltada por visões horrorosas que lhe produziam ataques espasmodicos violentissimos; havendo occasiões de o seu marido lutar desesperadamente toda a noite applicando-lhe remedios, receiando perdela de um momento para outro.

Querer contar os atrapalhamentos de que innumeradas vezes são victimas por parte dos espiritos os infelizes que frequentam as sessões espiriticas, seria labor demais longa, ainda cingindo nos apenas a factos divulgados pelos escriptores espiritistas. Porque a immensa maioria ficam sepultados no silencio, por receio de a policia intervir e de descredito do Espiritismo. Todavia conhecidos são dois lugares em que se deram e bem que fornecem materia abundante de troça nas palestras familiares.

Conhecido é o facto que na cidade de Pouso Alegre teve logar o anno atrasado, o perigo enorme de perder a vida em que se viram os famosos sessionistas, juncto com a *corpulenta medium*. Bem conhecidos são tambem numa cidade do sul deste Estado os individuos que receberam aquelle *mimo*, presente dos espirito, que lhes deixou as costas bem quentes para mais de quatro dias. Queiram os leitores reler os artigos

(1) V. o Num. 11. p. 170. correspondente a 12 de Março e seguintes.

(2) Mediums part. 2ª. Cap. XXIII.

(3) V. os Nums. de 19 de Fev. e seguintes, a começar da pag. 121.

acima citados e nos dispensarão de repetições.

Si perigos tem a obsessão, como acabamos de ver, «mais graves consequencias tem a *fascinação*.» Pois como o Kardec mesmo diz no logar citado «mediante essa illusão « o espirito dirige como a um cego a péssão de que logra apoderar se, e póde fazer « lhe acreditar e acceitar doutrinas extravagantes e as mais absurdas theorias. « Póde, outrosim, induzir o fascinado a « acções ridiculas e que lhe compromettem « a honra ou acarretem perigo.»

Este perigo ameaça não só aos simplicios, como á primeira vista parece, mas até a pessôas cultas e de optimo juizo. Pouco tempo faz que a imprensa nacional publicava que «o jornalista Wood, dos Estados Unidos do norte, mandou um dia a seu criado trazer uma sella: Sendo satisfeita « esta ordem declarou: Conheço pelo espiritismo que depois da minha morte passarei a ser um animal de sella. Não podendo fugir desta sorte, prefiro acostumar-me já.

« E pondo se de gatinhas, mandou ao criado que o arreiasse e que montasse. « Não se sabe si este tambem deu as esporas á cavalgadura de nova especie...»

A' vista temos todo um caderno onde uma *medium* desta capital annotara as diversas communicações que os espiritos lhe fizeram sómente em estes ultimos mezes. Numa dellas incitavam-na a sahir e abandonar tudo, indo em procura de um logar por elles chamado *floresta ramalhuda*, no qual promettiam lhe toda felicidade. De taes circumstancias está revestida a communicação, que um louco não se deixaria enganar: todavia a coitada medium sentia se irresistivelmente impellida a procurar a tal *floresta*.

O mais grave perigo, porém, é o da *possessão*, ou como diz Kardec, da *subjugação*. Todo catholico sabe pelas Santas Escripturas quanto seja triste o estado de um possesso ou *endemoninhado*.

De quantas e quão terriveis maneiras o inimigo atormenta a esses infelizes. Pois este é o perigo a que o Espiritismo expõe aos que o praticam.

Queremos apenas copiar a auctoridade mais insuspeita, Kardec.

No logar acima citado falla assim: « A subjugação consiste em *paralysar* a « vontade do espiritista que a padece, obrigando-o a agir contra o que quer...

« Póde ser *moral* ou *corporal*. A moral « impelle o subjugado a tomar determinações não raro absurdas e *compromettedoras*. Pela corporal o espirito opera sobre « os órgãos materiaes, e provoca movimentos involuntarios. Ella se manifesta no « médio escrevendo com uma insaciabilidade de de escrever, mesmo nas occasiões mais « inconvenientes. Temos visto alguns subjugados, que não tendo penna nem lapis, « faziam o gesto de escrever com o dedo « onde quer que se achassem e até pelas « ruas, nas portas, nas paredes. A subjugação corporal vae ás vezes além, e obriga ás « mais ridiculas acções. Conhecemos alguém « que não era moço nem bonito, e sob o « influxo do espirito que o subjugara sentiu-se obrigado por uma força irresistivel « a pôr-se de joelhos deante de uma menina de quem não gostava e a pedil-a em « casamento. Outras vezes sentia nas costas « e nas curvas das pernas uma pressão « energica que contra a sua firme vontade « o coagia a ajoelhar-se e a beijar o chão « publicamente diante de muita gente.

« Tinham-no por doido, mas absolutamente não o era; porque não lhe faltava a consciencia do que fazia contra-riado e que horriavelmente lhe desagradava.»

Até aqui Kardec; sem commentario. Procede logo a dar remedios contra estes perigos os quaes reduz a tres: resistir com a probidade, a oração e a energia da vontade... mas o leitor facilmente atalhará a esse grande maluco: que póde o homem fazer sico, mo antes ensinou, «a vontade fica *paralysada* e o espiritista *ve-se obrigado a agir contra o que quer?* « Si mediante a *fascinação* o espirito dirige ao coitado espiritista como a um cego irresistivelmente.»?

Não só Kardec não póde offerecer remedio efficaz a esses perigos mas até multiplica-os: «O que faz um espirito a um individuo, muitos espiritos podem fazer « a outros tantos simultaneamente, d'onde « o *character epidemico das obsessões*. Uma « nuvem de máus espiritos póde baixar sobre « uma localidade e ahi manifestar-se por « diversos modos. Foi uma epidemia deste « genero que appareceu na Judéa no tempo « de Christo...» (4.)

E dizei-nos, de qualidade são essas nuvens de que espiritos que o Espiritismo faz

(4) Obras posthumas: Trad. por Max. 1892. p. 39—40.

baixar á terra todos os dias e que tão *bellos* effeitos para os manicomios, e para os cemiterios produzem em toda a parte...?

S. Paulo, 3—11—1905.

*Custos.*



## Carta da Inglaterra

1º. *Minha nova residencia.*—2º. *Uma notavel cidade moderna.*—3º. *Inglaterra e Nossa Senhora.*—4º. *Como se trabalha aqui.*

Quiz a obediencia que viesse cá, na Inglaterra, com o intuito, si é possivel, de fundar uma residencia na Ilha dos Santos e onde os catholicos, posto que não são numerosos, primam, mercê de Deus, pela sua dedicação, fervor e espirito religioso.

E' certo que nestes dois ultimos annos veio da França banidos pela Maçonaria imperante e despotica, como em toda a parte, um numero regular de religiosos de ambos os sexos; mas parece-me que não faltará um cantinho, seja em Londres, seja em outra cidade do Reino Unido, para os Filhos do Immaculado Coração de Maria. Certo que tambem não poderemos levantar o primeiro templo ao bondosissimo Coração, como fizeram os Padres de S. Paulo, porque só em Londres já ha duas Igrejas a Elle dedicadas; teremos todavia a dita de auxiliar aos nossos predecessores em tão gloriosa obra.

Faz apenas dois dias que cheguei a esta cidade de Cardiff, e já tive o ensejo de conhecer e mesmo experimentar, a dedicação e fervor dos catholicos. Ia nas ruas della acompanhado do sr. Consul hespanhol, cavalheiro distinctissimo pela sua religiosidade e unido a nossa Congregação pelo laço do parentesco com dois Padres della. Passamos pertinho de duas escolas na hora da sahida dos alumnos. Sahiam os meninos e rapaziños pulando e brincando; mas, apenas viam um Padre, ficavam quietos e com toda reverencia, tirando o chapéu e até inclinando a cabeça saudavam-n'o respeitosamente.

Tambem muitos cavalheiros catho-

licos sem duvida, vi que saudavam com o maximo respeito. Outras pessoas, que não seriam catholicas, não faziam conta. Mesmo no bond vi os mesmos signaes de attenção e veneração ao Padre catholico. Queira nosso bom Deus pagar generosamente as demonstrações que por Elle fazem aos seus ministros.

2º.—Espantado fiquei ao ver esta cidade, moderna ainda, e que deve todo o seu incremento e prospero estado ás minas de carvão que nos arredores della são exploradas. E' uma cidade de mais de 160.000 habitantes, rica em todos os conceitos e embellezada com todos os modernos adiantamentos. Tambem o catholicismo tem tido sua parte nelles. O grande homem de Cardiff foi Mr. Bute, senhor escocés, dos mais ricos da Inglaterra. Converteu-se á nossa Santa Religião e com os innumeros bens de fortuna, tem legado ao seu filho o que vale mais do que tudo, que é a fé verdadeira. Ao pae deve Cardiff o que é; porque elle realizou a grandiosa obra dos Docas, origem da sua grandeza e auxiliou para tudo o que é adiantamento moderno. Na morte deixou.... 20.000 libras esterlinas para o levantamento dum hospital para os marinheiros que cá adoecessem, tendo um edificio magnifico e atendido abundantemente.

Felizmente o filho é o herdeiro da fé e da caridade do pae. Isto sabem os catholicos e a elle accodem em todas as emergencias e jámais foram repellidas as suas justas representações.

3º.—Si as nações que uma vez como taes repelliram a fé, voltassem a ella bem podia-se isto esperar da Inglaterra. Com a orientação mais practica e sob os mais prudentes auspicios começou-se a restauração catholica no seculo passado. Os iniciadores desta gloriosa resurreição conheceram que Nossa Senhora é a porta do Céu, o canal das graças divinas, a aurora feliz que precede ao Sol da verdade. Foi por isto que tentaram collocar debaixo da sua protecção a obra encetada. Na Inglaterra não ha uma diocese que não venere como padroeira principal a Nossa Senhora, seja sob o titulo da Immaculada Conceição na mór parte, seja sob titulo do Bom Conselho, ou Auxilio dos Christãos, ou Perpetuo Socorro. Isto pude verificar já; e conforme com isto grande numero de capellas

parochias, collegios e outras instituições piedosas tem a mesma padroeira. Póde-se confiar que Nossa Senhora volverá os olhos para esta nação, e si se não converte toda, como foi outr'ora, serão muitos os eleitos della e innumerados anglos que possam ser anjos do Céu. Prouvera a nossa Santissima Mãe que os Filhos do seu Coração Immaculado fossemos auxiliares nesta obra de restauração.

4º.—Parece ser uma verdade o rião dos inglezes: *O tempo é dinheiro*. Approveita-se cá bem daquelle. Não se enxerga uma pessôa ociosa. Ponderava-me um amigo a dedicação dos Padres catholicos e dizia-me: aqui todos os Padres vivem formando communitade; prégam amiudadamente, visitam as escolas que podem, incrementam todas as obras e no entanto devem procurar a vida para si e as esmolas para suas capellas e templos. Observa-se sempre nellas a maior actividade e dedicação.

Outro dia talvez possa communicar aos leitores da *Ave Maria* provas mais frisantes desta verdade.

Cardiff, 5 de Outubro de 1905.

*O Correspondente.*



## A RELIGIÃO NA SOCIEDADE.

Por mais que os vis inimigos da Igreja procurem negar a efficacia da religião catholica como elemento principal e indispensavel á formação de uma sociedade perfeita sobre todos os pontos de vista, por mais que se esforcem para provar a inutilidade do ensino religioso obrigatorio, quer como base essencial á educação da creança, quer como o unico meio capaz de modificar a sua má indole, nunca o poderão conseguir. A differença que se nota entre a creança que frequenta uma escola onde se recebe o ensino religioso e a que nunca ouviu a palavra de Deus, é tão grande, tão extraordinaria, que não é preciso ser observador para conhecer o antagonismo que existe entre ellas. Esta, é geralmente cheia de vicios, caprichosa, desobediente e indifferente á propria familia!

Aquella não; é docil, amorosa, amiga de seus paes e sobre tudo dotada de uma alma caridosa. Não é só na creança que esta sublime religião emanada d' Aquelle que deu á humanidade a mais viva, a mais palpitante prova de democracia humana, que ella se mostra grandiosa em seus principios admiraveis.

E' tambem no homem, n'aquelle que já tem absoluta comprehensão da realidade na vida, que é principalmente nessa congregação sacrosanta que se chama familia que ella impera com todo esplendor, com toda magnificencia! Para o homem catholico a casa é um sanctuario e a familia um idolo ao qual elle rende sincero pleito de homenagens.

O homem sem religião é prejudicial a si e á sociedade em que vive, é comparavel ás mesmas feras, porque estas são incapazes de prejudicar seus filhos e aquelle não.

Quantas vezes na sanha diabolica dos prazeres mundanos, arrastam com os seus exemplos os proprios filhos á estrada do crime ao caminho da prostituição!

Evitemos o hereje, porque o seu contacto é mais nocivo e mais contagioso do que o do leproso, pois si este enferma o corpo, aquelle enferma a alma!

S. Paulo, 12—10—1905.

*L. Albuquerque.*



## LEITURA AMENA

### O dever pelo dever.

#### CAPITULO IX

*(Continuação)*

Mamãe, pelo amor de Deus, não insista nas suas queixas. Si me tivesse pedido o meu sangue, si houvesse exigido de mim a vida, vol-a daria sem hesitar, si com ella podesse restituir a vossa tranquillidade e a do meu pae e ao mesmo tempo salvá-os; mas si não havia outro meio, que fazer?...

Sabe perfeitamente que não casei por



amor, que aceitei voluntariamente a minha sorte convencida de que seria muito triste; aconteceu tudo quanto previa. Patricio não sabe resistir a suas paixões, não tem um atomo de nobreza para respeitar-me, estando a meu lado, acha-se fóra de seu centro, não póde viver sinão no meio de seus companheiros de devassidão: a minha paciencia o irrita; elle quizera ver-me sempre agitada pela colera e fóra de mim, pois assim teria motivos para insultar-me, e eu não posso conformar-me a imital-o, sei conduzir-me, sou dona de meus sentimentos e tenho confiança em Deus que conservar-me ei assim.

— De modo que não tencionas sahir de teu papel de victima?

-- Que podia eu fazer que fosse efficaç mamãe?

— Eu, no teu lugar, divertir-me-ia, iria a toda parte para que não me julgassem desesperada, dir-lhe-ia todas as verdades e fechava com corrente de ferro a caixa do dinheiro.

— Mas o que gasta lhe pertence!...

A raiva de D. Ignez transbordava... parecia impossivel que aquella tão amavel dama, rainha do bom tom, que nos salões expandia suavidades e palavras doces como um favo de mel, ficasse assim cedendo aos impulsos da raiva.

Sentiu que esta raiva arrastala ia a brutalizar a sua filha, mas felizmente deteve-se porque aquella mansidão que resplandecia no olhar limpido e sereno da joven, impunha-lhe e desconcertava a; a coragem com que esta supportava as injurias elevava-a acima, tão acima de sua mãe que fazia com que ficasse moralmente muito longe della!

— Sempre a mesma resposta, sempre esta maldita ideal! A culpa foi minha e minha será a responsabilidade. Não te importes pois com isso e deixa-me em paz... não quero que este miseravel esbanje o capital que possuímos: elle levar-nos á á ruina e depois que será de nós?...

Terei salvo a honra de meus paes... terei cumprido com um dever sagrado. Peço-lhe pois, mamãe, pelo estremecimento que me professa, que não falemos mais sobre este assumpto.

Sou inflexivel; cumprirei as minhas obrigações de filha; cumprirei á risca as de esposa e as de mãe. Não fui enganada ao casar-me; não tenho direito de culpar á pessoa alguma.

Uma boa esposa não deve insultar a seu marido, porque nada adiantaria com is-

so, sinão augmentar as distancias e fechar todas as portas á esperanza de uma conversão. Sou christã e procedo como tal. Casei-me para ser uma esposa honrada, digna, fiel. Si podesse comprehender, mamãe, que auxilios tão poderosos encontra a minha alma no cumprimento do dever!...

Aconteça o que acontecer, nunca faltarei ao dever nem pelo pensamento, convencida que me não póde faltar a graça de Deus...

Não posso amar a meu marido; isto é uma infelicidade; experimentei fazel-o considerando que elle era pae de meu filho, porém o seu aviltamento moral separa-o de mim cada dia mais.

— Desditosa!...

— Não prosiga, mamãe... comprehendo: serei uma martyr, não de novela, sinão da vida real, martyr do dever christão. E quem sabe? talvez Deus na sua infinita misericordia esteja preparando os caminhos para que Patricio se converta, e que eu assim logre a redempção da sua alma!

— O demonio ha muito a tem presa para que lh'a possa arrancar.

Comtudo, nunca mais falar-te-ei nisso; mas fica certa de que vivo sobre espinhos e desesperada por ver-te soffrer, porque este miseravel triumpho de tudo: já que és tão compassiva podias tambem favorecer a tua mãe com um pouco desta compaixão.

— Ora mamãe! exclamou Martha, irrompendo em soluços, de tudo quanto disse isso é o que mais me afflige, porque de nenhum modo quizera causar-lhe um desgosto, creia... mas não está em mim o poder de evitar lh'o... o consolo está nas orações, em Deus, em vós mesma... todos nós soffremos as inexoraveis consequencias de um erro... Já não ha remedio, querida mamãe; façamos da necessidade virtude, e desagravemos ao Senhor com a nossa paciencia christã.

Não queiramos soffrer estoicamente sem merito algum... offereçamos as nossas dôres ao Ceu, e não duvidemos que tenham a sua compensação.

Depois de pronunciar estas palavras, a heroica joven atirou-se ao collo de sua mãe cobrindo-a de beijos, sem reparar na sua resistencia. Por fim começou a chorar tambem. parecia uma panthera ferida. Martha ajoelhou-se a seus pés, pegou-lhe nas mãos e proseguiu nas suas supplicas.

(Continúa)



## A Cruz mutilada.

Amo-te, oh cruz, no vertice firmada  
 De esplendidas egrejas;  
 Amo-te quando á noite, sobre a campa,  
 Junto ao cypreste alvejas;  
 Amo-te sobre o altar, onde, entre incensos  
 As preces te rodeiam;  
 Amo-te quando em prestito festivo  
 As multidões te hasteiam;  
 Amo-te erguida no cruzeiro antigo,  
 No adro do presbyterio,  
 Ou quando morto, impressa no ataúde,  
 Guias do cemiterio;  
 Amo-te, oh Cruz, até, quando no valle  
 Negrejas triste e só  
 Nuncia do crime, a que deveu a terra  
 Do assassinado o pó:

Porém quando mais te amo,  
 Oh Cruz do meu Senhor,  
 E', se te encontro á tarde,  
 Antes do sol se pôr.

Na clareira da serra,  
 Que o arvoredado assombra,  
 Quando a luz que fenece  
 Se estira a tua sombra,

E o dia ultimos raios  
 Com o luar mistura,  
 E o seu hymno da tarde  
 O pinheiral murmura.

A. Herculano.



## A Maçonaria em plena actividade.

Duas gravissimas noticias nos chegam do estrangeiro e mais uma outra que nos annunciaram as folhas do paiz. A primeira vem de Paris, da moderna Babylonia onde, como já é sabido, celebrou-se um Congresso maçonico internacional. No encerramento daquella infernal assembléa houve uma completa renovação do pessoal do Supremo Conselho ou Directoria da seita. As lojas approvaram unanimemente o systema *das delações* contra briosos militares cujo unico crime consiste em pertencer fiéis á Religião catholica e ás tradições gloriosas do exercito francez.

A segunda noticia veio de Buenos Aires que gaba-se de imitar a Paris em tudo o que significa progresso e civilização *moderna*. Na cidade pois do Prata, reuniram-se todos os delegados das diversas Republicas Sul americanas e resolveram 1º. a separação da Igreja do Estado 2º. a instrucção leiga, gratuita e obrigatoria até a idade de quatorze annos; 3º. a alimitação da propriedade das associações religiosas permittindo-lhes unicamente o necessario; 4º. a suppressão das Ordens monasticas; 5º. a suppressão das festas religiosas; 6º. a suppressão do uso dos sinos nas egrejas.

Pelo acima referido vê-se que a acção das lojas é universal e simultanea que é precisamente o contrario do que infelizmente vemos na acção catholica no terreno social, no qual em cada nação opera se de um modo isolado e devido á iniciativa dos particulares.

Mais uma vez o tornamos a repetir; emquanto á acção maçonica organizada, se não opponha outra acção catholica internacional cujo organismo funcione regularmente na lucta travada entre a luz e as trevas, os catholicos levaremos sempre a peor parte.

Finalmente a terceira noticia nol-a communicam desfaçadamente os proprios jornaes de nossa Patria. Segundo elles vai-se operar uma completa reforma na alta direcção da Maçonaria tendente a unir mais apertadamente as forças maçonicas e applical-as ao terreno da practica. O estudo de essa vasta reforma, accrescentam, está já sendo elaborado pelo Dr. Lauro Sodré, Grão-mestre da Maçonaria brasileira.

Catholicos! união e ás armas!

## O PROTECTORADO DE ORIENTE.

M. Rouvier, que é um politico de mais largas vistas que M. Combes, chegou finalmente a comprehender as gravissimas consequências que poderia acarretar para a França a politica anticlerical e jacobina favoneada pela Maçonaria franceza.

A medida que o governo persegue as pessoas e instituições ecclesiasticas o Kaiser allemão as favorece, as apoia e as brinda até com sua soberana protecção. O caso é bem frisante si consideramos o que tem-se passado com os catholicos de Palestina e com os de Alsacia e Lorena. Os primeiros, cuja protecção ainda pertence á França, têm motivos para desconfiar de similhante protecção exercida por um governo perseguidor e anti religioso. Sua Santidade o Papa é verdade que não tem pronunhado ainda a ultima sentença na qual é supremo juiz.

A honra de proteger os christãos de Oriente foi concedida pela Sta. Sé á Nação franceza naquelles tempos em que os principes que a governavam ostentavam o titulo de *christianissimos*; será pois, direito incontestavel do Papa privar desta honra á França si della torna se indigna devido á culpa dos seus governos. De facto França tem perdido esta prerogativa visto os catholicos de Oriente levarem suas reclamações aos representantes diplomaticos das diversas nações europeas, pedindo lhes a protecção que em vão encontrariam nos representantes do governo frances; existem porém muitos franceses que confiados no seu amor á França sonham em uma proxima restauração na ordem religiosa tão brutalmente perturbada pelo apostata Combes; e a politica de Rouvier certamente não dá azas á desesperação.

Assustado pela preponderancia de Allemanha em Oriente, o presidente do Governo frances julgou ser de summo interesse, cogitar no grave negocio do protectorado e para isso quiz conferenciar com uma das primeiras autoridades na materia o patriarcha maronita Mons. Hoyeck. Este prelado que não ha muitos dias achava-se em Paris guarda absoluta reserva ácerca da conferencia havida contra elle e o Presidente do Gabinete frances. «Todavia acrescentou o patriarcha, nutro a esperança de que a actual tempestade que ameaça destruir a França ha de ser passageira; o povo do Libano distinguuiu se sempre pelo amor e dedicação até, á Nação franceza; até nas emergencias

mais dolorosas para a França nunca vacillou sua fé nesta grande nação; a injustificada ruptura com a Igreja, feriu os sentimentos mais delicados do povo maronita, estamos certos que tudo isto ha de passar. Comnosco pensa o mesmo Santo Padre, que no mais secreto de sua alma, conserva um sentimento de predilecção pelo catholico povo frances».

Nos circulos religiosos de Paris attribue se muita importancia á esta declaração do Veneravel patriarcha maronita, e bem poderia ser que dentro em breve notassemos alguma mudança entre a politica franceza e as relações da Igreja.



## Chronica Nacional

S. PAULO

O «São Paulo»

Jubilosos extendemos a mão para saudar este tão suspirado collega, cuja aparição a consciencia catholica do povo paulista de largo tempo demandava.

Appareceu, e ao contemplar lhe por vez primeira a physionomia e o seu programma, todos batemos palmas saudando-o como a realização, a encarnação da idéa no coração catholico palpitante, e por todos sentida e entrevista, comquanto vaga e indefinidamente.

Sim! apraz-nos repetil-o; é a mais legitima expressão do que deve ser um *diario catholico brasileiro*.

O logar que lhe corresponde não é o de uma *secção theologica* ou *apologetica*, ou puramente *doutrinaria*; isto póde muito bem formar o campo de acção de outras utilissimas e absolutamente necessarias publicações em nossa patria.

O *diario catholico* ha de seguir o *dia social*, isto é, ha de acompanhar a sociedade nos passos que quotidianamente dá na carreira da existencia; e accompanhal-a como *catholico*; reflectindo sobre as questões sociaes, sobre os assumptos importantes e até sobre a simples descripção dos factos, os raios da fé, a luz da verdadeira doutrina da Igreja Catholica; e para dizel-o em uma só palavra — *catholizando* a mesma sociedade.

O *Diario catholico* deve appresentar-se quotidianamente na arena da imprensa social envergando corajoso a propria farda, em nome do Catholicismo, a reclamar para Christo a sociedade, que a imprensa liberal pretende arrebatel-lhe, e a

*conservar* para o mesmo Christo, terçando valorosamente as armas com seus adversarios.

Tal, em consequencia, deve ser a sua estatura, a sua personalidade, que abra brecha nas fileiras inimigas e lhe possa arrancar das mãos os louros conquistados pelo sophisma, pela injustiça e pela calumnia.

E' verdade, de tempos em tempos, atiraram-se cheios de fé e ardor ao campo da lucta diversas publicações catholicas, qual o filho indignado sahe a lavar com o proprio sangue a injuria feita ao pae extremoso, e nem se póde negar o feliz exito dessa santa ousadia; isto porém, não era sufficiente nem proporcionado remedio a gravidade do mal. Apoz mais ou menos longa existencia retiravam-se ou satisfeitos de terem cumprido com seu intento, ou desanimados á vista da superioridade das armas adversas.

Poucos na verdade puderam subsistir e perseverar nessa gloriosa tarefa. Entre estes poucos, não cabe duvida ser um, nossa modesta *Ave Maria*; que com quanto no seu estandarte não ostente a fulgurante espada do guerreiro, bem antes os resplendores amorosos que irradia o purissimo Coração de Maria, soube sem embargo, em mais de cem occasiões fazer vibrar o clarim da guerra, dar a voz de alerta ao avistar o inimigo, e até avançar ao encontro d'elle desafiada, logrando, quando não feril o de morte, arrancar-lhe a mascara seductora com que hypocritamente se encobria.

Em meio, porém, de suas victorias, invocava o auxilio de outro braço mais forte que dispusesse das mesmas armas de que o inimigo serve-se para o mal. Sendo uma revista hebdomadaria, quando accodia com o remedio, já o mal tinha-se como que arraigado, e não era facil ajuizar o que seria melhor, si pretender arrancal-o, ou deixal-o estar. Por outra parte, mal entendia em remediar um mal, logo apparecia outro e outros. Contra um mal diario, contra um inimigo diario é preciso um remedio, um deffensor diario: um *São Paulo*.

Quanto sejam reaes os triumphos que com um bom jornal catholico podem-se reportar, os nossos adversarios, os eternos calumniadores do Catholicismo, são os primeiros a reconhecê-lo.

Lá, no anno de 1902, quando com mais fervor despertou-se a idéa da fundação de um Diario catholico á vista da peremptoria e palmaria necessidade que deixava-se sentir, esses nossos adversarios, causadores unicos das perseguições da Igreja e dos transtornos que abalam hoje a sociedade, começaram a tremer de medo presentindo já a mais infame e vergonhosa derrota.

Foi, effectivamente, naquelle mesmo anno que appareceu nesta Capital *O Oriente* organ da

Maçonaria do Estado e no seu numero 2 de 17 de Julho publicou um artigo «Verdades duras» o qual gostosamente transcreveriamos a permittir-lhe o espaço, mas contentamo-nos com transladar alguns topicos:

« Noticiam os jornaes profanos que vae  
« fundar-se nesta cidade um jornal catholico  
« diario e de grande formato... Esta empresa  
« arrojada do jesuitismo não nos surprehen-  
« de. Pouco a pouco se tem introduzido en-  
« tre nós, levantam escolas, se apoderam dos  
« conventos, fundam jornaes para nos insul-  
« tar, erguem templos para fanatizar as mul-  
« tidões.

« Quanto a nós temos vivido de braços  
« cruzados sem nada fazer, nada absoluta-  
« mente de proveito real, quer para nossa  
« instituição, quer PARA O POVO (*gratos pela  
« confissão.*)

« Como combater o jesuitismo que nos hu-  
« milha constantemente, quer pela palavra es-  
« cripta, quer pela fallada? A maçonaria não  
« poderá combater esse colosso sem que se  
« apresente em campo com armas superiores,  
« pelo menos com armas eguaes... »

—Ide pois, caro collega, parti para a arena da lucta diaria, ao vosso lado estaremos. Batalhae a campo raso as batalhas da verdade contra os inimigos de Deus e de sua Igreja, nós ficaremos guardando os acampamentos de Israel, distribuindo o pão da boa doutrina, no seio da familia catholica, robustecendo seu coração e cicatrizando as feridas velhas ou mal curadas, sem prejuizo de continuar a empunhar, quando conveniente, a espada, qual verdadeiros athletas de Christo.

Mil parabens! mil prosperidades! mil victorias para o *São Paulo*!!!

### Encerramento do mez do Rosario.

No dia 31 encerrou-se neste Sanctuario o sympathico mez do Rosario. A concorrência foi verdadeiramente extraordinaria. Durante o mez, além da recitação do Rosario houve uma breve leitura e diversos canticos, practica e benção com o Smo. Sacramento.

No ultimo dia distribuiu-se ao povo uma lembrança do mez.

### Retiro espiritual do Clero.

Hontem entraram em retiro neste Sanctuario do Immaculado Coração de Maria a primeira turma de sacerdotes nomeados pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano. E' prégador o Rvmo. P. Superior desta Communidade.

Por motivo de estarem os Rvmos. Padres practicando os exercicios espirituaes, a missa con-

ventual das 9 horas e a reza de noite de hoje serão celebradas na Capella das Filhas de Maria, conforme dissemos no nosso numero anterior.

### Congregação da Doutrina Christã.

O exemplo dado pela Capital está já dando seus beneficos resultados. Sabemos que brevemente serão fundadas na cidade de Taubaté pelo Rvmo. Sr. Vigario da Parochia, a Federação das Associações catholicas e a Congregação da Doutrina Christã, de conformidade com os Estatutos publicados pelo dignissimo Sr. Bispo Diocesano. A convocação das diversas Irmandades estava designada para o dia 1º. do andante mez.

### Centro da Doutrina Christã.

As Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia, obedecendo ás indicações do Exmo e Revmo, Sr. Bispo Diocesano, resolveram organizar um Centro Particular da Congregação da Doutrina Christã, sob a direcção da Exma. sra. Irmã São Luiz.

As aulas para as meninas deste Centro começam a funcionar hoje ás duas horas e meia da tarde, na capella das mesmas Filhas de Maria e continúam todos os domingos á mesma hora e no mesmo logar.

### Archiconfrade fallecida.

Sexta-feira passada a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria mandou celebrar ás 7 horas uma missa em suffragio da alma da Archiconfrade exma. sra. d. Olympia Nogueira Leite.

### De festa.

A cidade de São Paulo e a de Campinas estiveram em festa durante os dias passados por motivos da visita que lhes fizeram os briosos officiaes da Canhoneira *Patria* ancorada no porto de Santos.

Nesta Capital houve illuminação electrica nas ruas centraes. Os marinheiros portuguezes mostram-se satisfeitos pela recepção entusiasta com que foram recebidos e muito admirados pelo progresso e adeantamento de nossa culta e formosa Capital.

### Cathecismo Diocesano.

Annuncio ao Revdmo. Clero secular e regular e a todos os fiéis deste Bispado que acaba de chegar á Curia Episcopal um grande numero de exemplares do *Cathecismo Resumido da Doutrina Christã* para uso das Dioceses da Provincia Ecclesiastica Meridional do Brasil.

Forma este cathecismo um pequeno volume

de 62 paginas elegantemente encadernado e com varias gravuras de admiravel perfeição. Para ser propagado o mais que fôr possivel, custa cada exemplar a modica quantia de duzentos réis. Foi composto em obediencia ao que prescreve em seu artigo 708 o Concilio Plenario Latino Americano e está approvedo pelos Exmos. e Rvmos. Sres. Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro e Bispos da Provincia Ecclesiastica Meridional do Brasil reunidos em conferencia no Sanctuario de Nossa Senhora da Aparecida no mez de Setembro de 1904.

Por determinação de Sua Excia. o Sr. Bispo Diocesano, aviso aos revdmos. Sacerdotes e fiéis deste bispado, que este cathecismo é o unico que deve ser adoptado de hoje em diante, para ensino dos principiantes e na preparação da primeira communhão nas matrizes, capellas, escolas e em todo o ensino publico, com exclusão de qualquer outro cathecismo que tenha sido antes approvedo.

São Paulo, 26 de Outubro de 1905.

O Vigario Geral.—Conego Antonio Pereira Reimão.

### O Crucifixo no Jury.

A collocação da sagrada imagem de Jesus Crucificado já foi solemnemente inaugurada na sala do jury das cidades de Campinas, Batataes, Mogy Mirim, Cajurú, Capivary, e Pouso Alegre. Estamos bem informados para declarar que o honrado juiz de direito de Taubaté, Exmo. Sr. Dr. Martins Bastos de accôrdo com o virtuoso vigario da parochia Rvmo. Conego Antonio N. Castro vão promover uma subscrição popular para a aquisição de uma devota imagem de Jesus Crucificado cuja collocação revestir se á de excepcional solemnidade.

Nossos parabens á culta e religiosa cidade de Taubaté.

### Exmo. Sr. Bispo de Corityba.

Por todo este mez é esperado nesta Capital de passagem para o Rio de Janeiro o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva apostolico Bispo de Corityba.

### Egreja do Rosario

Está já concluido o bello templo pertencente á Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos construido no largo do Paysandú, cedido pela Camara Municipal.

E' um verdadeiro mimo; apenas tem o defeito de ser de pequenas dimensões.

A construcção da igreja foi contratada pela

quantia de 159:000\$000 de réis, tendo já a Irmandade despendido para mais de *cento e noventa*.

Além do altar-mór possúe mais duas capellas lateraes, uma sacristia, uma crypta e mais cinco salas para reunião da Irmandade, consistorio, secretaria etc. etc.

A igreja será illuminada a gaz e a luz electrica. Ainda não está determinado o dia da inauguração.

### D. José de Camargo Barros

A Igreja paulopolitana commemora, no dia 9 do corrente, o segundo anniversario da transferencia de Sua Exc. Rvdma. o Sr. D. José de Camargo Barros, da diocese de Coritiba para este Bispado.

Haverá missa cantada na Cathedral, ás 11 horas do dia, á qual deve assistir todo o clero, tanto secular como regular. Prégará ao Evangelho o Exmo. Sr. Arceidiago Francisco de Paula Rodrigues.

Estão convidadas todas as associações catholicas desta Capital para comparecerem na Cathedral.

A' 1 hora da tarde haverá recepção solemne no salão do throno do palacio episcopal.

### «Santa Cruz.»

Entrou no 5.<sup>o</sup> anno de existencia esta elegante Revista mensal illustrada, redigida por uma selecta plana de collaboradores e publicada nas officinas typographicas do Lyceu do S. Coração de Jesus.

A sua interessante e variada leitura juncta á uma delicadeza e perfeição typographica altamente honra as officinas do Lyceu que tão eximios artistas sabe formar. Desejamos á amavel collega mil prosperidades.

### Estandarte Catholico.

Mais um anno de fructuosa existencia começou este nosso presado collega no 28 do p. Outubro. Sinceros parabens e novos e mais brilhantes triumphos.

### Nossos defunctos.

Falleceu em S. João da Bôa Vista d. Umbelina da Gama Telles, assignante que foi da nossa Revista.

—Falleceu tambem em Atibaia d. Benedicta Maria de Passos, assignante tambem deste Semanario.

—Communicam-nos outrosim o infausto passamento em Jacarehy no dia 20 do passado mez, de d. Ursulina Leite de Almeida, mãe do sr. Ludgero de Almeida.

—Em Caçapava entregou seu espirito ao Creador no dia 27 do passado o sr. Francisco de Assis Cezar, pae extremecido do Rvmo. P. João B. Cesar dignissimo Vigario de Ouro Fino e nosse particular amigo.

Todas estas eram pessôas de muita religiosidade e viviam preparadas para fazer a viagem ás regiões mysteriosas da eternidade. Que o Senhor tenha recebido suas almas no seio de sua misericordia, são nossos ardentes votos.

Pedimos aos nossos leitores uma prece fervorosa em suffragio de nossos caros defunctos.

Sinceros pezames ás familias enlutadas.

## RIO DE JANEIRO

### Medicos catholicos.

A *Sociedade Medica S. Lucas e S. Raphael* de Rio celebrou sua festa com missa solemne na qual diversos estudantes academicos receberam a sagrada communhão sendo acompanhados no mesmo acto de distinctos doutores, gloria de nossa patria. Muito tem progredido felizmente esta sociedade na Capital, á imitação das nações catholicas da Europa onde é brazão da illustre classe medica formar parte della e mostrar em bem lavradas revistas a admiravel harmonia que ha entre a fé catholica e os mais intrincados problemas psicologicos e biologicos.

### Søberbo monumento.

Em um «Appello ás Senhoras Fluminenses» encommendou-lhes S. Excia. Rvma. D. Joaquim Arcoverde, dignissimo Metropolita, a realisacão da genial e grandiosa idéa com que pretende immortalizar o amor que os filhos da Terra de Santa Cruz devotaram sempre a Maria Immaculada.

Projecta a erecção de uma magnifica e esbelta torre de 54 metros de altura que formoseando a grandiosa cathedral, sirva de pedestal glorioso á Rainha Immaculada, que apparecerá naquellas alturas como a encarnação real da visão do propheta de Patmos.

Bem fundadamente dirige S. Excia. Rvma. este Appello ás *Senhoras* porque se ajusta á elevada missão e ás graves responsabilidades actuaes das mães christãs das quaes principalmente depende, pelo influxo da educação de sua prole, a sorte das novas gerações. Da Santa Mãe de Deus, da Virgem Immaculada é que lhes virá a virtude no desempenho de tão delicado ministerio.

Esta grandiosa e original idéa impõe-se á admiração e ao applauso de todo coração catholico.

### D. Joaquim Arcoverde.

Parece que os echos da imprensa nacional sobre a elevação á purpura cardinalicia do eximio e preclaro Metropolita do Rio de Janeiro, correspondem á verdade; pois o cabido Metropolitano, apoz a solemne missa commemorativa do anniversario da sagração episcopal de S. Excia. Rvma. expediu para Poços de Caldas, onde actualmente encontra-se o illustre Antistite, o seguinte telegramma:

«Arcebispo, Rio—Poços de Caldas—O Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, se congratula jubiloso com V. Ex. Rvma. pelo duplo facto anniversario da sagração de V. Ex. Rvma. e elevação á purpura cardinalicia, com protestos de amor, obediencia e dedicação filiaes á sagrada pessoa de V. Excia. pede a Vossa Excia. sua benção. — assignado, *Conego Amador*, secretario interino.

Preparam se grandes festas para a recepção de Sua Excia. em seu regresso de Poços de Caldas.



## CHRONICA EXTRANGEIRA

### HESPAÑHA

Feliz idea.

Entre outros projectos a commissão directora da grande Associação de Nossa Senhora dos Bons Livros e Boa Imprensa canonicamente erecta em Valencia, propõe realizar a creação de uma «Bibliotheca Popular Catholica.» a onde todas as classes sociaes poderão accudir a beber em fontes puras as verdades de nossa sacrosanta Religião.

Filho Prodigio.

O Sr. Luiz Rovira e Guinart, auctor de vários artigos sectarios e hereticos publicados em varios jornaes, dirigiu ao *Semario Católico de Reus* uma franca e sincera retractação desejando reparar o mal que com seus escriptos fizera.

Um monumento a Leão Leão XIII.

No Sanctuario expiatorio do Sagrado Coração de Jesus em Puig agut, provincia de Barcelona, está-se erguendo um monumento ao immortal Leão XIII em testemunho de gratidão ao affecto que este Pontifice dedicára ao mesmo Sanctuario. Já está prompto o soberbo zocalo sobre que ha de descançar a estatua do grande Pontifice.

Pelos Operarios.

O Exmo. Bispo de Salamanca, Rvmo. P. Valdés da Ordem de Sto. Agostinho entregou a somma de 20.000 pesetas mesma directoria do Circulo de Operarios de aquella cidade para a reforma e anpliação do mesmo e para instituição economicas altamente beneficas á classe operaria.

## ROMA

A coroa de Nossa Senhora.

Sua Santidade mandou que a corôa cravejada de diamantes e pedras preciosas que por subscrição de todo o mundo catholico foi adquirida com motivo do 50º. anniversario da Immaculada Conceição fique pertencendo ao thesouro da Basilica Vaticana e que sómente se colloque nas principaes solemnidades do anno.

Monumento a Pio X.

Em Riese vai-se erigir um monumento ao Sto. Padre aberto por subscrição publica. Entre as pessoas que offertaram dinheiro para o levantamento desse monumento acha-se o Duque de Genova tio do Victor Manuel III e chefe de esquadra italiana.

Causas de beatificação.

São actualmente 287 as causas de beatificação archivadas na Sagrada Congregação de Ritos. Dessas causas 19 correspondem aos seculares, 25 ao clero secular e 238 ás Ordens religiosas.

A Ordem Franciscana tem 75 causas; a Ordem dos Capuchinhos 25, a Companhia de Jesus 41, a Ordem dos Prégadores 14, a dos Redemptoristas 12, a dos Agostinianos 7, a dos Maristas 6, a dos Carmelitas 5, e a dos Passionistas outros cinco.

Noticias calumniosas.

Uma associação composta de judeus e maçons está espalhando continuamente pela imprensa noticias calumniosas ácerca do Vaticano. Dias passados inventou o roubo de varios objectos atribuido a um digno e honrado membro da guarda suissa pontificia. Visando prejudicar o *Dinheiro de São Pedro* publica falsos desvios de milhares de liras. Não decorreram muitos dias nos annunciavam as agencias telegraphicas o furto de avultadas sommas, devido á negligencia e desleixo das pessoas que as custodiavam.

Tudo é pura invenção.

Um premio de Cathecismo.

O menino Rodolpho Furnari foi quem ganhou este anno o premio do Cathecismo offertado pelo Sto. Padre. Esse premio disputaram-lh'o 300 alumnos das diversas escolas de Roma.

Um coche de gala, no qual ia um ca-

mareiro secreto foi buscar o afortunado Furnari na sua casa d'onde foi conduzido ao Palacio Vaticano. A guarda pontificia formou á chegada do coche e apresentou as devidas continencias. O Cardeal Vigario apresentou ao Soberano Pontifice o menino Rodolpho. Este recebeu do Papa um significativo premio e palavras de coragem dando lhe finalmente a benção. Depois almoçou com o Cardeal Vigario e acabado o almoço foi novamente conduzido a sua casa com o mesmo ceremonial que tinha vindo.

E' esta a importancia que o Santo Padre liga ao ensino do Cathecismo.

## PORTUGAL

### Viagem presidencial

M. Loubet sahiu da Hespanha com direcção a Portugal para pagar a visita de el rei D. Carlos. Houve banquetes, visitas, caçadas revistas militares, condecorações e outras coisas que são de praxe em taes actos. No banquete offertado pelo rei de Portugal ao Presidente da Republica Franceza accentuou aquelle as boas relações que felizmente existem entre as duas nações; respondeu M. Loubet que fazia votos para que essas relações continuem cada vez mais estreitas.

## ALLEMANHA

### A questão romana

Na magna assembléa dos catholicos reunida em Strasburgo o Congresso votou e approvou por unanimidade a seguinte moção:

O 52º. Congresso Catholico de Allemanha, como todos os congressos que lhe precederam, não póde deixar de protestar contra a situação da Santa Sé creada em Roma desde o anno 1870. Os catholicos allemães como os de todo o mundo, não podem renunciar á reclamação de que sua Cabeça suprema tenha sua plena e effectiva independencia e liberdade, condição indispensavel para a liberdade e independencia da Igreja catholica. Sómente os catholicos poderão considerar garantidas esta liberdade e esta independencia quando se estabeleça um estado de cousas approvedo pelo mesmo Soberano Pontifice.

O congresso pede a todos os catholicos, que, de um modo constante e generoso auxiliem o *Obulo de S. Pedro*, afim de que o Santo Padre possa soccorrer as necessidades em que se acha a Igreja universal.

## ILHAS PHILIPPINAS

### Regimen hespanhol

Num banquete, realisado na cidade de Manilla, M. Toff pronunciou perante varias pessôas um discurso do qual extrahimos os seguintes topicos.

Muitos norte-americanos e de outras nacionalidades estão costumados a fallar mal de Hespanha e do regimen hespanhol nestas ilhas e suas colonias. Eu faço constar aqui solemnemente que essa grande e antiga monarchia hespanhola tem sido a unica que soube fazer, de uma raça malaya, um povo apto para o governo proprio.

Nossos bons amigos os inglezes censuram nossa politica em Philippinas, é porém porque elles não tem um povo christão e civilizado como este. E a quem deve este povo sua civilização e progresso? A Hespanha e as suas Ordens religiosas. Eu me felicito e felicito por isso ao povo philippino por podermos edificar nossa obra sobre tão solidos fundamentos.

Que dirão a isto os inconsiderados periodistas e modernos impios que tão ignominiosamente calumniam a missão exercida pelos religiosos nas Ilhas Philippinas?

## FRANÇA

### A imprensa catholica

Segundo um correspondente de *La Croix* em Londres de 174 jornaes diarios de Paris 136 são inimigos do Catholicismo. A imprensa catholica não acha apoio em França. Porque será?

Os francezes são generosos; prova bem frisante disso são as offertas que faz pelas obras da religião e de caridade. Continuam sustentando com o seu dinheiro a obra da Propagação da Fé cujos trabalhos extraordinarios são de todos conhecidos. Desconsideram porém favorecer a imprensa catholica e os resultados desses descuidos nós o estamos experimentando.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.